



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/11/2025 a 30/11/2025

Projeto: O Cuidado com a Primeira Infância nas Escolas Municipais de Educação Infantil em São José dos Campos – TC nº 003/2025

Região Leste

1 - SUMÁRIO GERENCIAL
a. Identificação do Objeto: Atuação no acompanhamento e apoio às crianças de 0 a 5 anos no período das aulas regulares da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos em atendimento ao Plano Nacional de Educação, Currículo de Educação Infantil e o Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar, assegurando à criança o acesso a uma educação de qualidade.
b. Unidades Escolares atendidas: 1. EMEI Denise Prates Fernandes Rocha; 2. EMEI Domingos de Macedo Custódio; 3. EMEI Doroti da Silva Cunha; 4. EMEI Édera Irene Pereira de Oliveira Cardoso; 5. EMEI Febrônio Pereira Gomes; 6. EMEI José Madureira Lebrão; 7. EMEI Lourdes de Oliveira Mendes; 8. EMEI Luiz Sundfeld; 9. EMEI Maria Alice Pasquarelli; 10. EMEI Olga Franco Custódio.
c. Quadro organizacional 1 - Marcelo Henrique Barreti Olívio - Gestor do Projeto 2 - Francine Pinto Tulha - Analista Administrativo 3 - Yago Fernando Machado - RH 4 - Eliana de Fátima Monteiro Santos - Supervisão Técnica



d. Quadro de profissionais por Unidade Escolar

UNIDADE ESCOLAR	TOTAL DE PROFISSIONAIS
EMEI Denise Prates Fernandes Rocha;	15
EMEI Domingos de Macedo Custódio;	15
EMEI Doroti da Silva Cunha;	11
EMEI Édera Irene Pereira de Oliveira Cardoso;	16
EMEI Febrônio Pereira Gomes;	13
EMEI José Madureira Lebrão;	17
EMEI Lourdes de Oliveira Mendes;	12
EMEI Luiz Sundfeld;	12
EMEI Maria Alice Pasquarelli;	17
EMEI Olga Franco Custódio	13

e. Atividades Extraplano:

Formação da equipe administrativa: No dia 12/11/2025, foi realizada uma formação para a equipe administrativa do Instituto Letras Iguais, na sede, localizada no endereço, Rua Major Antônio Domingues, 285 sala 1 Centro, na Cidade de São José dos Campos, SP. A formação foi direcionada a equipe administrativa (ADMs) abordando o tema Gestão de Conflitos no Ambiente Escolar: Como lidar com situações desafiadoras. Essa formação foi ministrada pelo formador A.S formado em Especialista em abordagem de liderança e Gestão de Profissional Ativa, Coordenador



Pedagógico PHOENIX Educacional, Secretário Escolar (cursos técnicos) registrado no Estado de São Paulo e Técnico em Enfermagem da instituição FGG Velasco.

A gestão de conflitos no ambiente escolar é um processo essencial para promover um clima saudável, seguro e favorável à aprendizagem. Em uma formação sobre esse tema, busca-se compreender que o conflito, longe de ser apenas um problema, pode ser uma oportunidade de crescimento, diálogo e fortalecimento das relações.

A temática aborda os tipos mais comuns de conflitos que emergem no cotidiano escolar — entre alunos, entre alunos e professores, entre profissionais da equipe escolar e também envolvendo famílias. São discutidas as causas desses conflitos, como diferenças de valores, dificuldades de comunicação, bullying, gestão do tempo, frustrações, questões emocionais e desigualdades sociais.

Durante a formação, são trabalhadas estratégias práticas e teóricas para lidar com situações desafiadoras, como:

- **Desenvolvimento de habilidades socioemocionais** (empatia, autocontrole, escuta ativa).
- **Práticas restaurativas e mediação de conflitos**, que buscam reparar relações e promover responsabilidade compartilhada.
- **Comunicação não violenta (CNV)** como ferramenta para expressar necessidades sem agressividade.
- **Criação de ambientes acolhedores** que previnam conflitos por meio de regras claras, rotina organizada e vínculos positivos.
- **Intervenções assertivas e pedagógicas** para lidar com comportamentos desafiadores.

A formação também enfatiza o papel da escola como um espaço de convivência democrática, onde o diálogo, o respeito e a cooperação são construídos continuamente. O objetivo é capacitar profissionais para atuarem com segurança e sensibilidade diante de episódios de tensão, transformando conflitos em oportunidades de aprendizagem e construção coletiva.

Formação da equipe cuidadoras infantis: No dia 18/11/2025, a OSC realizou uma formação com o tema Workshop de Educação Inclusiva: Psicomotricidade na Educação Inclusiva, no horário das 19h às 21h30 no Centro de Formação dos Educadores CEFE, localizada no endereço, Av: Olivo Gomes nº 250 no bairro de



Santana em São José dos Campos – SP, onde estiveram presentes 120 cuidadoras infantis. Essa formação foi ministrada pela formadora G.S graduada em Psicopedagogia e Pós-graduada em Neuropsicopedagogia. Especialista em terapia ABA e Terapia Cognitiva Comportamental. Pós-graduada em Educação Especial com ênfase em Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades. Pós-graduada em Neurociência e Aprendizagem.

O workshop “Psicomotricidade na Educação Inclusiva” foi desenvolvido com o objetivo de ampliar o olhar das cuidadoras infantis sobre o papel do corpo, do movimento e das interações sensório-motoras no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. A formação partiu do princípio de que a psicomotricidade é um eixo fundamental para a educação infantil, especialmente em contextos inclusivos, onde cada criança apresenta ritmos, habilidades e necessidades singulares.

Durante o encontro, discutiu-se como a psicomotricidade contribui não apenas para o desenvolvimento físico, mas também para aspectos emocionais, sociais e cognitivos, favorecendo a autonomia e a participação ativa das crianças nas atividades escolares. Foram explorados conceitos como esquema corporal, lateralidade, coordenação motora global e fina, equilíbrio, tonicidade e organização espacial, destacando como esses elementos se manifestam no cotidiano e influenciam o comportamento e a aprendizagem.

A formação enfatizou estratégias práticas que as cuidadoras podem aplicar em sala, tais como:

- **Organização de ambientes seguros e estimulantes**, que permitam o movimento livre e a exploração corporal.
- **Atividades lúdicas e sensoriais** que desenvolvam coordenação, percepção e autonomia.
- **Observação atenta e registro do desenvolvimento psicomotor**, facilitando a identificação de necessidades específicas.
- **Ações de apoio individualizado**, respeitando o tempo e o modo de cada criança participar.
- **Estimulação inclusiva**, integrando crianças com deficiência ou dificuldades motoras de maneira natural, participativa e respeitosa.



Também foram discutidas situações reais vivenciadas no cotidiano das cuidadoras, permitindo a construção conjunta de soluções, práticas seguras de apoio e formas de incentivar a independência das crianças, sempre considerando princípios da educação inclusiva: equidade, respeito às diferenças e promoção da participação plena.

O workshop proporcionou um espaço acolhedor de diálogo, reflexão e troca de experiências, reforçando o papel essencial das cuidadoras na promoção do desenvolvimento integral das crianças e na construção de ambientes educativos mais inclusivos, sensíveis e humanizados.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

META 1– Oferecer acompanhamento de qualidade às crianças de 0a5 anos matriculados nas Escolas Municipais de Educação Infantil com foco nas características da faixa etária e no seu desenvolvimento integral.

ETAPA/FASE 1.2: Avaliação do nível de satisfação, em relação às formações oferecidas pela OSC.

ATIVIDADE: 1.2.2: Realizar pesquisas com os colaboradores em relação aos temas abordados nos treinamentos para verificar a resolutividade nas práticas diárias nas unidades escolares.

Descrição: Neste período o Instituto Letras Iguais realizou avaliação com 144 Cuidadores Infantis, onde 127 responderam o forms e foi observado que as cuidadoras indicaram um alto grau de satisfação com os conteúdos abordados durante esse semestre. A maioria dos colaboradores relatou que as informações adquiridas nas formações/capacitações foram diretamente aplicáveis no seu cotidiano de trabalho, o que contribui muito com a vivência no dia a dia e para o aumento da produtividade e eficácia nas suas funções junto às crianças de 0 a 5 anos.



Quando perguntado aos cuidadores infantis, como você avalia as capacitações realizadas, 59,1% responderam excelente, 38,6 % responderam boa e 2,4% responderam regular.

Quando perguntado, você acha que os assuntos tratados são pertinentes para o seu dia a dia na execução do seu trabalho, 95,3% responderam que sim, 3,1% responderam talvez e 3,1% responderam não.

Quando perguntado, como você avalia a duração da formação/capacitação, 81,9% responderam excelente, 16,5% responderam razoável, 0,8% responderam ruim e 0,8% responderam demora.

Quando perguntado se os palestrantes foram claros e possuíam domínio no assunto tratado, obtivemos as seguintes respostas, 97,6% responderam que sim, e 2,4% responderam talvez.

META 1 – Oferecer acompanhamento de qualidade às crianças de 0a5 anos matriculados nas Escolas Municipais de Educação Infantil com foco nas características da faixa etária e no seu desenvolvimento integral.

ETAPA/FASE 1.2: Avaliação do nível de satisfação, em relação às formações oferecidas pela OSC.

ATIVIDADE: 1.2.4: Realizar pesquisa de satisfação com os pais e ou responsáveis das crianças para avaliar a satisfação em relação ao cumprimento realizado pelos cuidadores.

Descrição: No mês de novembro, a OSC realizou uma Pesquisa de Satisfação com os pais e responsáveis das crianças atendidas nas Unidades Educacionais (UEs). A avaliação foi disponibilizada por meio de um link enviado pelo Instituto Letras Iguais, permitindo que as famílias avaliassem o acompanhamento realizado pelas cuidadoras. Ao todo, 594 respostas foram registradas, abrangendo 10 UEs participantes.

O gráfico apresentado demonstra a distribuição percentual das respostas por unidade, permitindo visualizar o alcance e a participação de cada escola no processo avaliativo. Observa-se que:



- A EMEI Édera Irene Pereira de Oliveira obteve o maior percentual de participação, com **19,9%** das respostas.
- Em seguida, destacam-se as UEs EMEI Denise Prates Fernandes Rocha **16,5%** e EMEI Febrônio Pereira Gomes **13,1%**.
- Outras unidades também contribuíram de maneira significativa para a pesquisa, como a EMEI José Madureira Lebrão **10,9%**, EMEI Doroti da Silva Cunha **9,8%** e EMEI Domingos de Macedo Custódio **9,3%**.
- As menores porcentagens vieram das EMEI Lourdes de Oliveira Mendes e Luiz Sundfeld, que ainda assim representam participação importante no processo avaliativo.

A análise dos dados evidencia que a pesquisa alcançou um número expressivo de famílias, garantindo ampla representatividade das unidades. Esses resultados permitem que a OSC avalie a percepção das famílias quanto ao trabalho das Cuidadoras Infantis, reforçando práticas positivas e sinalizando pontos de melhoria para o próximo período.

META 2 – Contribuir na execução do planejamento elaborado pelo professor regente para as crianças de 0 a 5 anos.

ETAPA/FASE 2.1: Monitoramento contínuo das responsabilidades e da frequência dos Cuidadores Infantis, através de visitas às escolas e supervisão.

ATIVIDADE: 2.1.1: Realizar visitas presenciais pela Supervisão da OSC à Unidades Escolares, para o preenchimento de pauta de observação específica de frequência e monitoramento das interações das propostas planejadas pelos professores.

Durante o período de referência, foram realizadas visitas presenciais regulares às unidades escolares pela Supervisora da OSC. Essas visitas tiveram como principal objetivo acompanhar a atuação dos Cuidadores Infantis, com foco na assiduidade e no cumprimento das atribuições diárias. A pauta de observação foi devidamente preenchida em todas as visitas, permitindo o registro sistemático das interações entre os cuidadores e os alunos, bem como a participação nas propostas pedagógicas planejadas pelos professores.



Os dados coletados nas visitas possibilitaram uma análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos cuidadores, contribuindo para ajustes pontuais na atuação e para o fortalecimento das práticas de cuidado e apoio ao desenvolvimento infantil.

Descrição: Na **EMEI Doroti da Silva Cunha**, a cuidadora infantil da turma do Pré II auxiliou as crianças durante a atividade proposta pela Professora Regente. Na observação, pode-se perceber que a cuidadora infantil interagia com a criança, e auxiliava durante a atividade da escrita de uma receita, conforme orientação da Professora Regente. A observação foi realizada no dia 25/11/2025 no período da manhã.

Na **EMEI Denise Prates Fernandes Rocha**, a cuidadora infantil da turma do Inf.II auxiliou a criança no momento de atividade proposta pela Professora Regente. A cuidadora posicionou-se ao lado da criança, respeitando seu tempo e promovendo uma atividade divertida e segura. A mesma orientou seus movimentos iniciais com leveza, permitindo que a criança se divertisse durante o circuito proposta pela professora regente.

Ao longo do circuito proposto, a cuidadora infantil foi ajustando o nível de ajuda conforme a necessidade: inicialmente com ajuda física, passando para apoio verbal estimulando que a criança conseguisse cumprir todo o circuito. Durante o processo, foi possível observar que a criança se manteve engajada e com olhar atento aos seus movimentos. A interação entre a cuidadora infantil e criança foi pautada pelo respeito ao tempo e às necessidades individuais, promovendo um momento rico de desenvolvimento motor, linguagem e vínculo afetivo. A observação foi realizada no dia 10/11/2025 no período da manhã.

Na **EMEI Luiz Sundfeld**, a cuidadora infantil auxiliou as crianças no momento da atividade proposta pela professora regente. A cuidadora infantil acompanhou as crianças no momento de montagem das peças de LEGO, auxiliando na seleção dos blocos, demonstrando possíveis formas de encaixe e orientando-as de maneira paciente e estimuladora. Durante a atividade, ela promoveu a autonomia das crianças, incentivou a colaboração entre elas e apoiou o desenvolvimento da coordenação motora fina, da atenção e da criatividade. A observação foi realizada no dia 25/11/2025 no período da manhã.

A supervisora realizou visitas presenciais às unidades escolares com o objetivo de acompanhar de perto o desenvolvimento das cuidadoras infantis nas atividades



planejadas pelos professores. Durante as visitas, foi preenchido o registro de visitas in loco de observação, contemplando a verificação da frequência e o monitoramento das interações das cuidadoras infantis nas propostas pedagógicas. A supervisora observou a organização do ambiente, o engajamento das crianças, a atuação das cuidadoras infantis e a adequação das práticas às orientações. As visitas possibilitaram identificar necessidades, fortalecer orientações e garantir a qualidade do trabalho desenvolvido nas unidades escolares.

META 2 – Contribuir na execução do planejamento elaborado pelo professor regente para as crianças de 0 a 5 anos.

ETAPA/FASE 2.2: Participação colaborativa dos Cuidadores Infantis nas propostas pedagógicas.

ATIVIDADE: 2.2.1: Acompanhar e auxiliar os bebês e às crianças com as atividades dentro e fora da sala de aula, sob orientações do Professor regente de sala.

Descrição: Na **EMEI Olga Franco Custódio**, a cuidadora infantil acompanhou e auxiliou a criança no momento da atividade proposta pela professora regente. A cuidadora infantil se aproxima da criança do Pré II, orienta-a com calma na escrita do nome, demonstra as letras, guia a forma de segurar o lápis e oferece apoio quando necessário, sempre com elogios e incentivo. Ao final, celebra a conquista da criança, reforçando sua confiança e progresso.

Na **EMEI José Madureira Lebrão**, a cuidadora infantil da turma do Inf II acompanhou e auxiliou as crianças no momento da atividade de pintura proposta pela professora regente. A cuidadora posiciona-se ao lado das crianças enquanto elas pintam com guache usando pincéis na folha Kraft colada na parede. Com atenção e paciência, ela orienta cada uma sobre como segurar o pincel, mostra movimentos largos e suaves e incentiva a explorar as cores. Quando alguma criança precisa de ajuda, ela se aproxima, limpa delicadamente o pincel, ajusta a altura da folha ou oferece novas cores no potinho. Ela elogia as escolhas e esforços de cada criança, dizendo coisas como *“Que cor bonita você escolheu!”* ou *“Olha que movimento interessante você fez!”*. A cuidadora também garante que todas tenham espaço para pintar e lembra sobre a importância de dividir os materiais. Seu apoio cria um ambiente tranquilo e



criativo, onde as crianças se sentem confiantes para experimentar e expressar-se livremente através da pintura.

Na **EMEI Maria Alice Pasquarelli**, a cuidadora infantil da turma do Inf I auxiliou as crianças no momento da brincadeira de amarelinha dentro da sala de aula proposto pela professora regente. A cuidadora infantil preparou o espaço na sala, colocando no chão fitas coloridas para as marcações que formam a amarelinha. Em seguida, reúne as crianças e, com voz calma e alegre, explica como funciona a brincadeira, demonstrando como pular com um pé só e depois com os dois, sempre de forma lenta para que todos possam acompanhar.

Durante a atividade, ela se mantém próxima às crianças, oferecendo apoio físico quando necessário — segurando a mão de quem continua inseguro ou ajudando a manter o equilíbrio. A cada tentativa, ela reforça positivamente: *“Isso, muito bem! Tenta de novo!”* ou *“Você conseguiu pular sozinho!”*.

A cuidadora também organizou a vez de cada criança, garantindo que todas participassem com segurança e entusiasmo. Seu auxílio criou um ambiente acolhedor e divertido, estimulando coordenação motora, equilíbrio e confiança enquanto as crianças brincam e exploram o movimento.

META 2 – Contribuir na execução do planejamento elaborado pelo professor regente para as crianças de 0 a 5 anos.

ETAPA/FASE 2.3: Participação colaborativa dos Cuidadores Infantis nas propostas pedagógicas.

ATIVIDADE: 2.3.2: Confeccionar material pedagógico para às crianças e bebês, sob a orientação dos Professores Regentes.

Para as visitas realizadas, a observação concentrou-se na confecção dos materiais pedagógicos pelas cuidadoras infantis. Foi observado como os materiais foram construídos e de que forma irão contribuir para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais, além da sua adequação às faixas etárias.

Descrição: Na **EMEI Denise Prates Fernandes Rocha**, as cuidadoras infantis sob a orientação da professora regente, dedicaram-se à confecção de envelopes especiais para a entrega das atividades no final do ano letivo. Com cuidado e organização, elas selecionaram os materiais, dobraram e montaram cada envelope,



garantindo que ficassem bem-acabados e resistentes. Algumas cuidavam da colagem, outras faziam a decoração com detalhes simples e delicados, deixando tudo visualmente agradável.

Enquanto trabalhavam, revisavam as necessidades de cada turma, separando os envelopes por nome ou por nível, assegurando que todas as crianças recebessem suas produções de forma organizada. O resultado final foi um conjunto de envelopes bem feitos, preparados com carinho para marcar o encerramento do ano e valorizar o trabalho desenvolvido pelas crianças ao longo do período.

Na **EMEI Lourdes de Oliveira Mendes**, a cuidadora infantil dedicou-se à restauração da chamadinha da turma a pedido da professora regente. Com atenção aos detalhes, ela recolheu as plaquinhas desgastadas, reforçou as partes soltas e substituiu elementos que já estavam danificados. Limpou, organizou e recolocou cada nome no lugar correto, garantindo que o material ficasse visualmente agradável e funcional para o uso diário.

Durante o processo, manteve o cuidado para preservar a identidade visual da turma, respeitando cores e formatos originais. Ao final, a chamadinha ficou renovada, pronta para continuar auxiliando na rotina e na organização das crianças.

Na **EMEI Maria Alice Pasquarelli**, as cuidadoras infantis com o objetivo de enriquecer o ambiente educativo e promover experiências lúdicas de contação de histórias, confeccionaram um tapete pedagógico inspirado na história da Chapeuzinho Vermelho.

As cuidadoras iniciaram o processo realizando o planejamento do cenário, definindo os elementos principais a floresta, a casa da vovó, o caminho e os personagens. Em seguida, selecionaram os materiais necessários para a confecção. Ao final, o tapete tornou-se um recurso rico e visualmente estimulante, pensado para apoiar momentos de narrativa, dramatização e exploração. A atividade promoveu criatividade, trabalho em equipe e intencionalidade pedagógica, resultando em um material lúdico que amplia as possibilidades de aprendizagem no cotidiano das crianças.

META 3 - Auxiliar as crianças de 0 a 5 anos nos cuidados específicos quanto à promoção da higiene, alimentação, saúde, recreação e lazer, com vistas no



desenvolvimento e ampliação da autonomia, de acordo com as características da faixa etária.

ETAPA/FASE: 3.1. Auxílio às crianças de 0 a 5 anos nos cuidados relacionados ao bem-estar e autonomia.

ATIVIDADE: 3.1.1: Acompanhar e auxiliar as crianças nos cuidados relacionados ao bem-estar e autonomia sob a orientação do Professor Regente e Equipe Gestora, sendo proativo na execução das ações.

O acompanhamento das cuidadoras infantis é garantir o bem-estar, a segurança e o desenvolvimento integral das crianças. O principal objetivo é promover a autoestima, respeitando o tempo de cada criança e incentivando-a realizar pequenas tarefas por conta própria, como se alimentar, vestir-se ou expressar sentimentos.

Descrição: Na **EMEI Febrônio Pereira Gomes**, a cuidadora infantil da turma do Pré II acompanhou a criança da Educação Especial no momento do parque com cuidado, respeito e incentivo à autonomia. Ao chegar ao espaço, ela garantiu que o caminho estivesse acessível, ajudando a conduzir a cadeira apenas quando necessário, sempre perguntando antes: *“Quer ajuda ou prefere ir sozinho?”* Dessa forma, preservou a independência da criança e fortaleceu sua confiança. Ela também proporcionou momentos de bem-estar, respeitando o ritmo da criança, garantindo conforto e reforçando suas conquistas. Ao mesmo tempo, incentivou a socialização, promovendo interações com os outros colegas da turma.

Assim, a cuidadora contribuiu para uma experiência inclusiva, segura e prazerosa, valorizando a autonomia da criança e garantindo que ela se sentisse respeitada, acolhida e plenamente participante do momento do parque.

Na **EMEI Olga Franco Custódio**, a cuidadora infantil auxiliou a criança infantil da Educação Especial em sua locomoção dentro da unidade escolar de forma sensível, respeitosa e sempre voltada à promoção da autonomia e do bem-estar. Ao acompanhá-la pelos corredores e espaços da escola, a cuidadora infantil caminhava ao lado, observando atentamente suas necessidades, mas evitando interferir além do necessário. Quando percebia alguma dificuldade, oferecia ajuda de maneira suave e encorajadora.

Ela orientava a criança sobre como se posicionar, onde apoiar as mãos ou como manter o equilíbrio, reforçando cada pequeno avanço. Quando era preciso um



suporte físico, fazia-o de forma discreta, apenas o suficiente para garantir segurança, permitindo que a criança mantivesse o controle de seus próprios movimentos.

Na **EMEI Lourdes de Oliveira Mendes**, a cuidadora infantil criou um ambiente de bem-estar e favoreceu a autonomia da criança da Educação Especial ao apoiá-la no momento da escrita. Com paciência e sensibilidade, ela se aproximou da criança perguntando primeiro se ela gostaria de apoio. Ao perceber o interesse da criança em escrever, a cuidadora orientou de forma suave, mostrando como segurar o lápis e iniciar os traços, mas sempre permitindo que a criança conduzisse seus próprios movimentos. Quando necessário, oferecia pequenas dicas, ao invés de fazer pela criança, a cuidadora incentivava que ela experimentasse, errasse e tentasse novamente, garantindo segurança emocional e valorizando seus esforços.

A atividade foi realizada com foco em acompanhar e auxiliar as crianças nos cuidados relacionados ao bem-estar e à autonomia, sempre sob a orientação do Professor Regente. A cuidadora infantil atuou de forma proativa, oferecendo suporte nas rotinas diárias e incentivando as crianças da educação especial a desenvolverem sua independência nas ações de cuidado pessoal e socialização. As intervenções foram feitas com atenção, respeito e acolhimento, promovendo um ambiente seguro, afetivo e favorável ao desenvolvimento integral das crianças.

META 3 - Auxiliar as crianças de 0 a 5 anos nos cuidados específicos quanto à promoção da higiene, alimentação, saúde, recreação e lazer, com vistas no desenvolvimento e ampliação da autonomia, de acordo com as características da faixa etária.

ETAPA/FASE: 3.1: Auxílio às crianças de 0 a 5 anos nos cuidados relacionados ao bem-estar e autonomia.

ATIVIDADE: 3.1.3: Acompanhar e auxiliar as crianças na alimentação, respeitando e atendendo a especificidade de cada um, sendo atencioso nos momentos de refeição.

A alimentação na infância é um momento fundamental para o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças. Mais do que apenas suprir necessidades nutricionais, as refeições representam oportunidades de aprendizagem, interação e fortalecimento de vínculos afetivos. Diante disso, a atividade de acompanhar e auxiliar as crianças durante a alimentação tem como objetivo garantir que cada uma seja atendida com atenção, respeito às suas individualidades e estímulo à autonomia,



promovendo um ambiente acolhedor, tranquilo e seguro. Essa prática exige sensibilidade por parte das cuidadoras infantis, que devem observar e respeitar as particularidades alimentares, preferências, restrições e ritmos de cada criança, contribuindo assim para hábitos saudáveis e uma relação positiva com a comida.

Descrição: Na **EMEI Olga Franco Custódio**, as cuidadoras infantis da turma do Inf I auxiliaram as crianças no momento da refeição. Na observação pudemos perceber a atenção, carinho e todo o cuidado com cada criança que estava na mesa. Auxiliaram as crianças que necessitavam de apoio na hora de se alimentar e sempre respeitando a especificidade de cada um.

Na **EMEI Febrônio Pereira Gomes**, a cuidadora infantil da turma do B I demonstra um cuidado atento e carinhoso ao dar a mamadeira para a criança. Ela segura o bebê de forma segura e confortável, apoiando seu corpo no colo e mantendo a cabeça levemente elevada, uma postura importante para que a criança mame com segurança. A cuidadora também mantém a mamadeira em ângulo adequado, garantindo que o bebê consiga beber sem engolir ar. Sua expressão concentrada e tranquila transmite atenção e sensibilidade ao momento, mostrando que ela está focada no bem-estar da criança.

Além disso, o ambiente ao redor parece organizado e acolhedor, contribuindo para uma rotina de cuidado calma e segura.

Na **EMEI Doroti da Silva Cunha**, a cuidadora infantil demonstra atenção e apoio durante o momento da refeição das crianças. Ela está sentada ao lado do grupo, observando de perto as necessidades de cada criança enquanto segura um prato de comida, pronta para servir ou ajudar quem ainda precisa de auxílio para se alimentar. Seu posicionamento próximo às crianças favorece a segurança, permitindo que ela intervenha rapidamente caso alguma delas tenha dificuldade ou derrame a comida. Além disso, sua presença calma e atenta contribui para um ambiente tranquilo, incentivando as crianças a explorarem a alimentação de forma autônoma, mas sempre com suporte disponível.

Esse tipo de cuidado mostra não apenas supervisão, mas também estímulo à independência, ao mesmo tempo, garante acolhimento e segurança durante a refeição.



META 4 – Apoiar o professor e toda equipe escolar na execução da Projeto Político Pedagógico da unidade escolar.

ETAPA/FASE: 4.2: Análise de Responsabilidade e Eficácia do planejamento inicial e continuado de apoio na execução das metas propostas pelo PPP.

ATIVIDADE 4.2.3: Manter uma comunicação efetiva e constante com a coordenadoria da Educação Infantil e gestão de convênio, informando sobre eventuais ocorrências, o progresso, as realizações e os próximos passos.

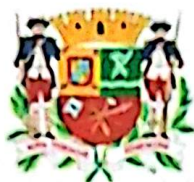
Descrição: A equipe técnica da Osc, consiste em manter um canal de comunicação contínuo, claro e eficiente com a Gestora de Parceria R.M.S da Educação Infantil. Essa comunicação envolve o compartilhamento periódico de informações sobre o andamento das ações, os resultados alcançados, as dificuldades encontradas e os próximos passos planejados, por meio de assessoria realizada presencial mensalmente com a gestora de parceria, WhatsApp, via e-mail e ligações telefônicas. O objetivo é garantir alinhamento entre as partes, promover transparência nos processos e facilitar a tomada de decisões estratégicas relacionadas às atividades da Educação Infantil e aos convênios estabelecidos. Todas as informações, ocorrências, progressos, orientações e quaisquer comunicações que precisamos realizar usamos esses meios de comunicação.

META 5 – Garantir o monitoramento e controle das ações a serem executadas e a transparência das informações.

ETAPA/FASE: 5.1: Planejamento e Coleta de Dados para garantia de transparência.

ATIVIDADE 5.1.2: Elaborar questionários estruturados para coletar informações sobre a satisfação de funcionários e famílias, complementados por entrevistas com representantes desses grupos. Essa abordagem mista permitirá obter tanto dados quantitativos quanto qualitativos, proporcionando uma visão abrangente das percepções e experiências dos envolvidos.

Descrição: Durante o período de referência, foi realizada a atividade de planejamento e coleta de dados, com o objetivo de assegurar transparência nas ações desenvolvidas e ampliar a compreensão sobre a percepção dos diferentes públicos envolvidos.



Para isso, a equipe técnica elaborou questionários estruturados, direcionados tanto aos funcionários quanto às famílias atendidas. Os instrumentos foram desenvolvidos com base em critérios de clareza, objetividade e relevância, permitindo a coleta de dados referentes ao nível de satisfação, avaliação dos serviços prestados e percepção geral sobre o atendimento.

Além dos questionários realizados com as cuidadoras, foram conduzidas entrevistas complementares com representantes desses grupos e também com representantes das famílias atendidas, com o intuito de aprofundar informações e captar dados que não poderiam ser plenamente explorados por meio de respostas fechadas. As entrevistas possibilitaram identificar nuances, expectativas e sugestões de melhoria, enriquecendo o processo avaliativo.

A combinação das duas metodologias – quantitativa e qualitativa – garantiu uma abordagem mista, proporcionando uma visão abrangente e consistente das experiências e percepções dos participantes. Essa estratégia fortalece o compromisso da instituição com a transparência, a participação social e a melhoria contínua das práticas de atendimento.

Segue em anexo nas evidências as entrevistas realizadas.

META 5 – Garantir o monitoramento e controle das ações a serem executadas e a transparência das informações.

ETAPA/FASE: 5.2: Divulgar os resultados de maneira clara e acessível, utilizando do site da OSC, por meio de comunicados internos e externos, e outros canais de comunicação que se fizerem necessários.

ATIVIDADE: 5.2.2: Monitorar o impacto e eficácia das orientações realizadas, por meio de observação da prática de trabalho dos Cuidadores por meio de pauta de observação de melhoria das práticas.

Descrição: Durante o período de referência, foi realizada a atividade de monitoramento do impacto e da eficácia das orientações profissionais direcionadas às Cuidadoras Infantis que atuam nas 10 Unidades Escolares atendidas pela OSC. Essa ação tem como objetivo assegurar que as práticas de cuidado desenvolvidas no cotidiano estejam alinhadas às diretrizes técnicas, às recomendações formativas e às necessidades das crianças. Para condução do monitoramento, a equipe



responsável utilizou uma pauta estruturada de observação, elaborada especificamente para analisar aspectos essenciais da atuação das cuidadoras, tais como: organização do ambiente, interação com as crianças, postura profissional, cumprimento das rotinas, mediações adequadas, atenção às necessidades individuais e coletivas, e aplicação efetiva das orientações previamente ofertadas.

As visitas às unidades escolares permitiram a observação direta da prática, possibilitando identificar como as cuidadoras incorporam, no cotidiano, as orientações abordadas nos encontros formativos e nas supervisões técnicas. Essa abordagem possibilitou avaliar não apenas a execução das atividades, mas também o impacto das orientações na qualidade das interações e no cuidado oferecido.

Os dados coletados durante as observações foram registrados de forma sistemática, contemplando pontos fortes, avanços percebidos, e aspectos que requerem aprimoramento. Com base nessas análises, serão realizadas orientações e ajustes futuros. O monitoramento realizado contribui diretamente para a melhoria contínua das práticas de cuidado infantil, garantindo que o atendimento nas 10 unidades escolares siga parâmetros de qualidade, priorizando o bem-estar, a segurança e o desenvolvimento integral das crianças.

- A pauta realizada nesta atividade segue a mesma que usei na meta 2 atividades 2.1.1.

- RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante o mês de novembro, foi realizada a visita da Supervisora Técnica E.M, nas dez (10) unidades escolares para o acompanhante das 144 Cuidadoras Infantis dentro das Unidades Escolares, com o objetivo de monitorar e avaliar o seu desenvolvimento. Através desse acompanhamento, conseguimos, junto com as Equipes Gestoras, identificar o que precisa ser alinhado com as equipes de Cuidadoras Infantis, fornecendo apoio. O projeto tem como foco o fortalecimento dos cuidados integrais com as crianças da primeira infância no ambiente da educação infantil, por meio da formação e valorização das cuidadoras infantis que atuam diretamente com crianças de 0 a 5 anos.



1. Formação e Valorização das Cuidadoras

- Foram realizadas formações contínuas e encontro pedagógico com o tema Workshop de Educação Inclusiva: Psicomotricidade na Educação Inclusiva.
- Houve fortalecimento do papel profissional das cuidadoras infantis como agentes fundamentais para o bem-estar e desenvolvimento das crianças na educação infantil.

2. Melhoria na Qualidade do Cuidado e da Interação

- As observações em sala e os relatos das equipes demonstraram avanços na qualidade das interações entre cuidadoras infantis e crianças, com mais afeto, escuta e respeito ao ritmo individual de cada criança.
- As rotinas foram adaptadas para se tornarem mais acolhedoras e respeitosas, promovendo maior segurança emocional e autonomia para as crianças.
- Em relação aos cuidados com as crianças, as equipes gestora relataram que desde a chegada das Cuidadoras Infantis, verificou-se uma queda expressiva nos índices de acidentes dentro das unidades escolares. A atuação constante das cuidadoras, aliada ao monitoramento atento das rotinas, contribuiu para prevenir ocorrências e promover um ambiente mais seguro para as crianças.

3. Impacto no Desenvolvimento Infantil

- Crianças passaram a apresentar maior engajamento nas atividades, avanços em linguagem oral, habilidades socioemocionais, autocuidado e cooperação.
- Observou-se também uma redução nos comportamentos desafiadores, indicando que o ambiente mais afetivo e responsivo contribuiu positivamente para o desenvolvimento emocional e social.

4. Fortalecimento da Rede Escolar e Comunitária

- O projeto incentivou o diálogo entre cuidadoras infantis, equipes gestoras e famílias, promovendo uma rede mais integrada e comprometida com o cuidado integral das crianças.
- As experiências formativas dentro das unidades escolares, influenciou positivamente a prática pedagógica de toda a equipe.



4 - IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Com a parceria observou-se nesse período que as ações desenvolvidas ao longo desse mês, geraram impactos positivos e mensuráveis nos principais indicadores definidos, confirmando a efetividade da proposta na promoção do cuidado integral na primeira infância e na valorização das cuidadoras no contexto da educação infantil.

1. Indicador: Qualidade das Interações Cuidadoras/Crianças

- **Impacto:** Observou-se uma melhoria significativa na qualidade das interações entre cuidadoras infantis e crianças, com aumento de práticas como escuta ativa, acolhimento emocional, estímulo ao brincar e respeito ao tempo da criança.
- **Evidência:** Registros e observações realizadas durante visitas técnicas mostraram um aumento nas práticas de interação positiva em sala.

2. Indicador: Formação e Capacitação das Cuidadoras

- **Impacto:** As cuidadoras ampliaram seus conhecimentos sobre desenvolvimento infantil, estratégias de cuidado sensível e práticas pedagógicas centradas na criança.
- **Evidência:** As cuidadoras infantis, relataram em avaliação final, que se sentem mais preparadas para lidar com os desafios da rotina e promover o bem-estar das crianças.

3. Indicador: Clima Organizacional e Trabalho em Equipe

- **Impacto:** Houve fortalecimento das relações entre os membros da equipe escolar, com aumento da cooperação e valorização do trabalho coletivo.
- **Evidência:** Os encontros formativos e rodas de conversa promovem espaços de escuta entre as cuidadoras, favorecendo um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo.

Os resultados demonstram que o investimento em práticas de cuidado qualificadas impacta diretamente a qualidade da educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e para o bem-estar das cuidadoras infantis

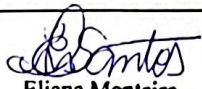


Prefeitura
São José dos Campos
Secretaria de Educação e Cidadania
Departamento de Gestão de Projetos Especiais

INSTITUTO
LETRAS IGUAIS
INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

envolvidas. O monitoramento contínuo dos indicadores permitirá o aprimoramento e a sustentabilidade das ações iniciadas.

Lucas Antônio Chequetto Silva
Responsável pela OSC
CPF: 337.602.168-62
RG: 47.989.628-8


Eliana Monteiro
Supervisora Técnica
Instituto Letras Iguais
Supervisora Técnica
CPF: 183.866.268-52
RG: 23.242.114-6

Eu, Renata Maria de Souza, gestora de parceria com Instituto Letras Iguais, aprovo o relatório de execução das atividades pedagógicas, as quais se referem ao Plano de Trabalho do Projeto Cuidados com a Primeira Infância – Região Leste relativas ao mês de NOVEMBRO do ano de 2025. As atividades descritas neste relatório demonstram as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.



Renata Maria de Souza
Matrícula: 405107/2
Assessora de Política Educacional
Gestora de Parceria

Renata Maria de Souza

Assessora de Políticas Educacionais/ Gestora de Parceria